

CORREIO
NO MUNDO

PRESIDENCIA DE VENEZUELA



Gestão de Delcy Rodríguez inicia diálogo com ex-deputados

Venezuela anuncia plano de ‘fortalecimento da democracia’

O regime da Venezuela iniciará, em agosto, uma mesa de trabalho com setores da oposição, sete meses após a queda de Nicolás Maduro em uma operação militar conduzida pelos EUA, anunciou o presidente da Assembleia Nacional. Poucos dias antes dos terremotos de 24 de junho que deixaram ao menos 4.829 mortos no país, a líder opositora exilada Dinorah Figuera viajou a Caracas para se reunir com representantes da líder interina, Delcy Rodríguez. Durante a visita, Figuera, que conta com o apoio de Washington, reuniu-se com o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, irmão da líder interina, e também com dirigentes da oposição. Em mensagem publicada no Telegram, Jorge Rodríguez anunciou o início de uma agenda conjunta de trabalho, a partir de 1º de agosto, com ex-integrantes da Assembleia Nacional eleita para o período de 2015 a 2020.

Recuperação da democracia na Venezuela

Figuera preside desde 2023 uma comissão que representa essa legislatura. O Parlamento foi esvaziado politicamente durante o regime de Maduro, mas continua sendo reconhecido por Washington como o órgão legislativo legítimo da Venezuela. Em resposta ao anúncio de Rodríguez, Figuera escreveu no X que assumia “o compromisso e a vontade política de impulsionar um roteiro técnico e político bilateral que permita abordar os temas fundamentais para consolidar o caminho rumo à recuperação da democracia na Venezuela”.

CB24 VIA WIKIMEDIA COMMONS



Dinorah Figuera quer trabalhar para recuperar a democracia

Restabelecer garantias políticas

Segundo comunicado dos ex-parlamentares opositores, reproduzido por Figuera na rede X, a agenda dará prioridade ao “fortalecimento das instituições democráticas, do sistema eleitoral e ao restabelecimento das garantias para a participação política”. Na terça, o Parlamento retomou suas sessões em uma sede alternativa porque o Palácio Legislativo “sofreu danos importantes” com os terremotos, informou Jorge Rodríguez antes dos debates. Durante a sessão, o líder parlamentar informou sobre a morte de uma deputada e de sua filha durante os sismos.

María Corina Machado não comentou

A líder da oposição venezuelana e ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, María Corina Machado, exilada desde o fim do ano passado, ainda não comentou os avanços das negociações iniciadas por Figuera no mês passado. María Corina reivindicou a vitória do opositor Edmundo González Urrutia nas contestadas eleições de 2024, nas quais Maduro foi declarado vencedor em meio a denúncias de fraude.

Mortos na Tailândia

O número de mortos em um incêndio que atingiu um bar de Bancoc, capital da Tailândia, subiu para 32 nesta quarta-feira (15), após duas pessoas que estavam internadas em um hospital não sobreviverem aos ferimentos. A polícia investiga possíveis negligências e falhas no cumprimento das normas de segurança que levaram à tragédia.

Pessoas receberam alta

O fogo devastou o bar Rong Beer Na Lat Phrao, localizado na região norte de Chatuchak, em Bangcoc, na madrugada de segunda-feira (13) no horário local. Testemunhas relataram uma explosão, seguida por uma labareda de fogo e fumaça que tomou conta do estabelecimento. Ao todo, 44 pessoas já receberam alta.

Curto-circuito

O Centro Médico de Emergência informou que 30 pessoas continuam internadas em hospitais da cidade, sendo que metade delas está em UTIs. As autoridades afirmam que um curto-circuito em um aparelho de ar-condicionado instalado no teto pode ter provocado o incêndio. O estabelecimento havia passado por uma inspeção de segurança em abril.

Obstruções em pauta

A polícia investiga se as saídas de emergência estavam obstruídas, se o estabelecimento cumpria os requisitos de segurança e se materiais inflamáveis utilizados na decoração do palco e no isolamento acústico contribuíram para a rápida propagação do fogo e a liberação de gases tóxicos que asfixiaram clientes presos no local.

Possível negligência

O estabelecimento, situado em um cruzamento movimentado perto dos trens e de dois shoppings, faz parte de um conjunto de bares que costumam ficar lotados nas noites de fim de semana, com música ao vivo e transmissões de eventos esportivos. Segundo o chefe da Polícia Nacional, Kittiratt Phanphet, a negligência é a principal linha de investigação.

Tragédia recorrente

Casas noturnas na Tailândia acumulam um histórico de incêndios fatais. Em 2022, um incêndio em uma boate na província de Chonburi matou 13 pessoas. Já em 2009, outro incêndio durante uma festa de Ano-Novo em uma casa noturna de Bancoc deixou 65 mortos. A investigação apontou corrupção e falhas de segurança como fatores determinantes.



U.S. NAVY/ MC3 CLINT DAVIS

Estados Unidos retomaram medida em Hormuz após colapso do cessar-fogo

Irã admite negociar após bloqueio e nova ameaça de Trump

Donald Trump volta a dizer que pode atacar infraestrutura civil de Teerã

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

No primeiro dia de vigência do bloqueio naval americano ao Irã e após novas ameaças de Donald Trump, a teocracia manteve a retórica agressiva ante os rivais, mas pela primeira vez desde o recomeço das hostilidades no Oriente Médio admitiu que quer negociar uma saída diplomática para a crise.

Em comunicado nesta quarta-feira (15), o principal negociador iraniano, o presidente do Parlamento Mohammad Bagher Ghalibaf, afirmou que “escolher entre negociações e guerra seria um erro estratégico”, ainda que seu país esteja pronto para retaliar cada ataque americano.

“Vamos defender nosso interesse nacional, mas também devemos usar os instrumentos da diplomacia”, afirmou, ao mesmo tempo em que rejeitou os termos da trégua que o Irã havia assinado com os Estados Unidos no dia 17 de junho, que o Trump declarou nula na quarta passada (8). Logo, apesar da abertura, é incerto se haverá avanços.

Apesar da linguagem calculada, a inflexão iraniana vem após o início do bloqueio dos EUA aos portos do país. O Comando Central das Forças Armadas dos Estados Unidos, que opera na região do Oriente Médio, disse nesta quarta ter desviado dois navios que tentaram driblar a ação, iniciada na véspera.

Em sua conta no X, o Centcom, como o órgão é conhecido,

não detalhou se chegou a abordar as embarcações ou se elas se dirigiam ou estavam vindo de portos iranianos no estreito de Hormuz, que liga golfo Pérsico ao oceano Índico.

Mais tarde, o comando disse que aviões de combate atingiram a chaminé de um petroleiro com bandeira de Curaçao que não estava carregado, rumo à ilha de Kharg, terminal petrolífero iraniano.

Antes, a Guarda Revolucionária da teocracia havia dito também sem detalhar que havia parado dois navios que não tinham permissão sua para passar pelo estreito, mas não está claro se eram embarcações diferentes ou apenas mais uma disputa narrativa na região.

O bloqueio foi implementado às 17h, no horário de Brasília, de terça (14). É a segunda vez que os EUA tomam a medida no ano. A primeira foi entre 13 de abril e 17 de junho, quando foi assinado um cessar-fogo de 60 dias que o presidente americano declarou morto na quarta passada (8).

Desde então, a guerra voltou a uma fase ativa, mas limitada em comparação com as cinco semanas a partir dos primeiros ataques dos EUA e de Israel ao Irã, em 28 de fevereiro. Por ora, Tel Aviv está fora da ação e Washington tem mirado alvos militares ligados às operações iranianas no estreito.

A via é central para o mercado de petróleo global, sendo canal de escoamento de 20% da produção da commodity e de gás natural liquefeito no mundo em tempos de paz.